FGVAGRO
CENTRO ESTUDOS
DO AGRONEGÓCIO

Índice de Produção Agroindustrial

(PIMAgro)

Agosto de 2020

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS
DO AGRONEGÓCIO

Índice de Produção Agroindustrial (PIMAgro) – Produção Física - Agosto/2020

Agroindústria tem 4° mês consecutivo de alta na comparação mensal

Em agosto/2020, a Agroindústria cresceu 0,7% em relação a julho/2020, já considerando os ajustes sazonais, sendo este o quarto mês consecutivo de taxas de crescimento positivas para a produção do setor. A expansão da Agroindústria foi puxada tanto pelo segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas, que registrou uma alta de 0,6%, como pelo de Produtos Não-Alimentícios, que cresceu 2,8%.

Agroindústria tem o 2° mês consecutivo com a produção maior do que a de 2019

Na comparação interanual (agosto/2020 em comparação com o mesmo mês de 2019), a produção agroindustrial expandiu-se em 0,3%. Este é o segundo mês consecutivo de crescimento para essa base de comparação, mantendo a trajetória de recuperação.

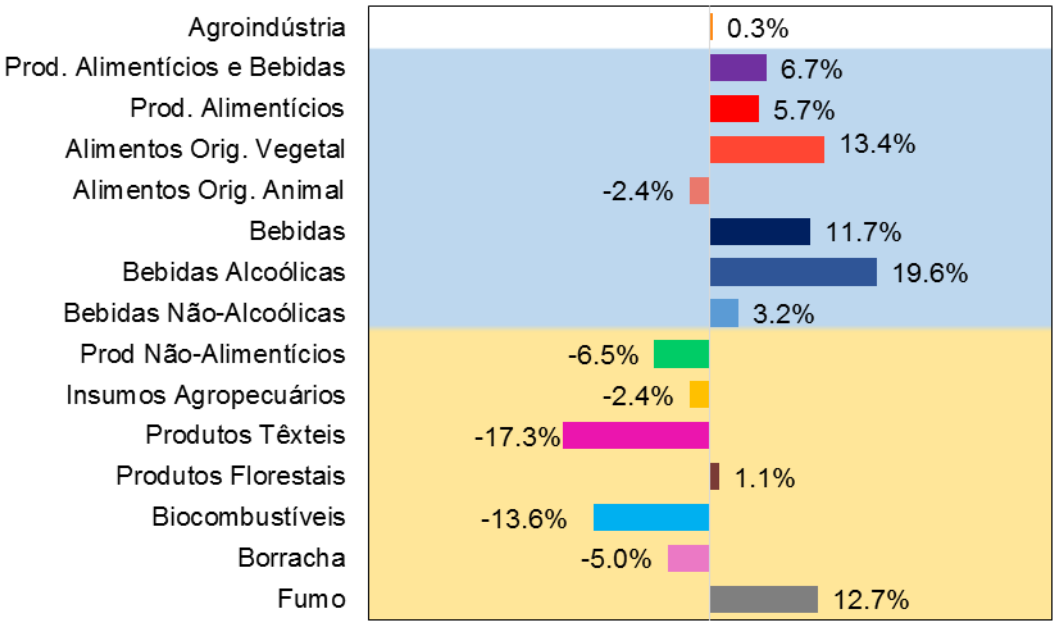
Esse crescimento, contudo, foi puxado exclusivamente pelo segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas, que cresceu 6,7%. O segmento de Produtos Não-Alimentícios, por sua vez, contraiu 6,5% - apesar de essa queda ter sido expressiva, é a menor desde março (-9,3%), quando a Agroindústria brasileira começou a sentir os primeiros efeitos da pandemia de Covid-19.

Dentro do segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas observa-se uma expansão quase que generalizada entre os setores. A produção do setor de Produtos Alimentícios (isto é, excluindo Bebidas) cresceu 5,7%, puxada, exclusivamente, pela produção de Alimentos de Origem Vegetal, que se expandiu 13,4%. A produção de Alimentos de Origem Animal, por sua vez, registrou contração da produção de -2,4%, sendo essa queda derivada de uma retração dos abates dos bovinos. No segmento de Bebidas a expansão foi de 11,7%, puxada tanto por Bebidas Alcoólicas (19,6%), como de Bebidas Não-Alcoólicas (3,2%).

A contração de Produtos Não-Alimentícios (-6,5%) foi intensa e puxada pelos seguintes setores: Produtos Têxteis (-17,3%), Biocombustíveis (-13,6%), Borracha (-5,0%) e Insumos Agropecuários (-2,4%). Os setores que registraram expansão foram apenas Produtos Florestais (1,1%) e Fumo (12,7%). O destaque negativo, mais uma vez, foi o segmento de Produtos Têxteis, que reduziu sua produção em 17,3%. No entanto, essa é a menor contração desde março/2020, evidenciando que o pior momento para o setor já tenha ficado para trás. No mesmo sentido, é importante ressaltar que a contração do segmento de Produtos

Não-Alimentícios vem desacelerando, também indicando uma retomada após meses difíceis causados pela pandemia de Covid-19.

Produção Física da Agroindústria e seus Segmentos, Setores e Subsetores
(variação interanual – agosto/2020 *vs* agosto/2019 - %)



Fonte: IBGE. Elaboração FGV Agro.

Agroindústria: desempenho melhor do que outros ramos industriais

Na comparação interanual, o desempenho da Agroindústria, mais uma vez, foi melhor do que os demais ramos industriais:

- Agroindústria: 0,3%;
- Indústria Geral: -2,7%;
- Indústrias Extrativas: -2,0%; e
- Indústrias de Transformação: -2,7%.

Ou seja, de modo geral, a Agroindústria, apesar de não ter passado ilesa pela crise, na média, ela conseguiu ser impactada de forma menos intensa e vem demonstrando uma recuperação mais acelerada que os demais segmentos industriais. Isso se deve, sobretudo, à maior essencialidade dos produtos da Agroindústria (principalmente Produtos Alimentícios) em comparação aos demais tipos de bens industriais.

Apesar do crescimento em agosto, o setor agroindustrial acumula queda no ano

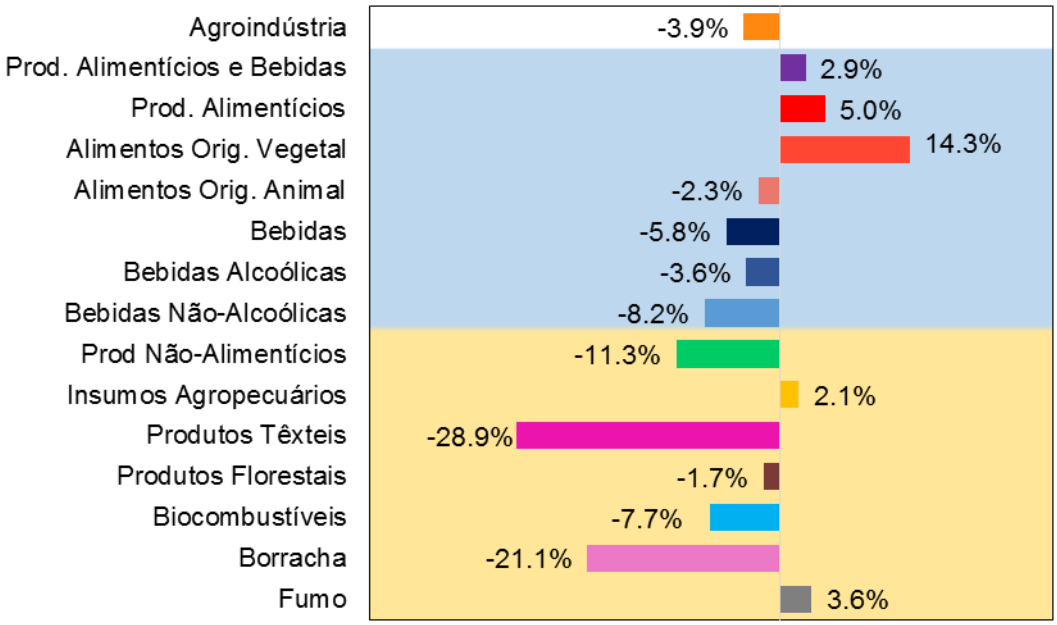
Mesmo com a expansão em agosto (tanto na comparação interanual, como na mensal), a produção da Agroindústria acumula, em 2020, uma contração de 3,9% (ou seja, de janeiro a agosto de 2020 em comparação com o mesmo período do ano anterior).

Além disso, se não fosse o desempenho do segmento de Produtos Não-Alimentícios (que acumula uma queda de 11,3%), o setor agroindustrial já estaria operando em campo positivo, uma vez que o segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas registrou um crescimento de 2,9% no acumulado de 2020.

Detalhando mais, observa-se, na verdade, que os únicos setores que estão com a produção acumulada maior do que a de 2019 são: Produtos Alimentícios (5,0% - puxado exclusivamente pela produção de Alimentos de Origem Vegetal); Insumos Agropecuários (2,1%) e Fumo (3,6%). Todos os demais setores e subsetores estão com a produção menor do que a do mesmo período do ano anterior, sendo que os destaques negativos são: Produtos Têxteis (-28,9%) e Borracha (-21,1%).

É importante salientar que apesar da Agroindústria ainda não ter entrado em campo positivo nessa base de comparação, mês após mês, desde maio/2020, ela vem reduzindo suas perdas, tanto por conta da aceleração do crescimento do segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas, quanto por conta da desaceleração da queda de Produtos Não-Alimentícios. No entanto, não é possível afirmar que o setor terminará o ano em campo positivo ou, ao menos, mantendo o mesmo patamar de produção verificado em 2019.

Produção Física da Agroindústria e seus Segmentos, Setores e Subsetores
(variação acumulada no ano – janeiro a agosto/2020 *vs* janeiro a agosto/2019 - %)



Fonte: IBGE. Elaboração FGV Agro.